Por que o apóstata deve ser executado no Islã?

A fé é uma relação entre o servo e seu Senhor. Quando alguém decide rompê-la, seu caso é com Allah. No entanto, quando alguém expõe sua apostasia publicamente e usa isso como pretexto para combater o Islã e distorcer sua imagem, é lógico que ele seja combatido, assim como as leis modernas de guerra preveem a execução do traidor, o que é amplamente aceito.

O problema que alguns têm com a penalidade da apostasia é a suposição de que todas as religiões são igualmente válidas. Isso leva à ideia de que a fé no Criador e Sua adoração é equivalente à negação de Sua existência ou à crença de que Ele se encarna em forma humana ou pedra, ou tem um filho, algo que está longe da verdade lógica. Essa ilusão é a crença na relatividade da fé, ou seja, que todas as religiões podem estar corretas. Isso não faz sentido para quem conhece os princípios básicos da lógica. É óbvio que a fé contradiz o ateísmo e a descrença, e por isso, para quem possui uma crença sólida, afirmar a relatividade da verdade é uma ignorância e um erro lógico. Portanto, não é possível considerar que duas crenças contraditórias possam estar corretas ao mesmo tempo.

E apesar de tudo isso, os que abandonam a religião da verdade nunca estão sujeitos à punição por apostasia se não o fizerem abertamente, e eles sabem muito bem disso. No entanto, exigem que a sociedade muçulmana lhes dê espaço para espalhar seu desprezo por Deus e por Seu Mensageiro sem serem responsabilizados, incentivando outros a cair na descrença e desobediência. E isso, por exemplo, é algo que nenhum rei da Terra aceitaria em suas terras, como se um de seus súditos negasse a existência do rei ou zombasse dele ou de alguém de sua corte, ou atribuísse ao rei algo indigno de sua posição. Imagine, então, o Rei dos reis, Criador de tudo e Soberano.

Algumas pessoas também pensam que se um muçulmano cometer um ato de descrença, ele será imediatamente punido. O correto é que há desculpas que podem impedir que ele seja considerado incrédulo, como ignorância, má interpretação, coerção e erro. Por isso, a maioria dos estudiosos enfatiza a

necessidade de dar ao apóstata a oportunidade de se retratar, devido à possibilidade de ele estar confuso quanto ao conhecimento da verdade. A exceção à retratação é o apóstata beligerante [156]. Ibn Qudama em Al-Mughni.

Os muçulmanos tratavam os hipócritas como muçulmanos, concedendo-lhes todos os direitos dos muçulmanos, embora o Profeta, que a paz esteja com ele, os conhecesse e tivesse informado o companheiro Hudhayfa de seus nomes. No entanto, os hipócritas não manifestavam abertamente sua descrença.

سؤال وجواب حول الإسلام
Source: https://mawthuq.net/demo/qa/pt/show/59/
Arabic Source: https://mawthuq.net/demo/qa/ar/show/59/
Sunday 1st of November 2026 06:38:55 AM